

Romantismo e Realismo

Prof⁰

Rodrigo Retka



Romantismo

- Final do século XVIII até metade do XIX.
- Itália, Alemanha e Inglaterra > França > América.
- Contrário ao Neoclássico e o Iluminismo.
- Liberdades individuais (Democracia Liberal).
- Literatura e Filosofia (Kant e Hegel).
- Liberdade das emoções.
- Amores perdidos.
- Religiosidade.
- Natureza:
 - Pura;
 - Selvagem;
 - O Bom Selvagem.





Arte Romântica

- Valorização dos aspectos individuais e subjetivos doartista.
- Retrato metafórico, semântico.
- Exotismo.
- Pintura:
 - Aparência similar a barroca.
 - Movimento, curvas, composições diagonais.
 - Instabilidade e dinamismo.
 - Sentimentalismo.
 - Simbólica e interpretativa.
- Escultura voltada para a decoração da arquitetura.
- Arquitetura:
 - Elitista.
 - Retoma valores ligados ao passado europeu, principalmente do período Gótico Neogótico.
 - Eclética.

Romantismo no Brasil:

- Impulsionado por D. Pedro II.
- Eclético (mistura o Romantismo com o Simbolismo e o Realismo).
- Brasil civilizado, unido e continental.
- Feitos heroicos.
- Principais artistas:
 - Francisco de Goya.
 - Eugène Delacroix.
 - Caspar David Friedrich
 - William Turner.
 - Antoine-Louis Barye.
 - Pedro Américo.
 - Victor Meirelles.





Delacroix – Liberdade Guiando o Povo (1830)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Eug%C3%A8ne_Delacroix_ _La_libert%C3%A9_guidant_le_peuple.jpg







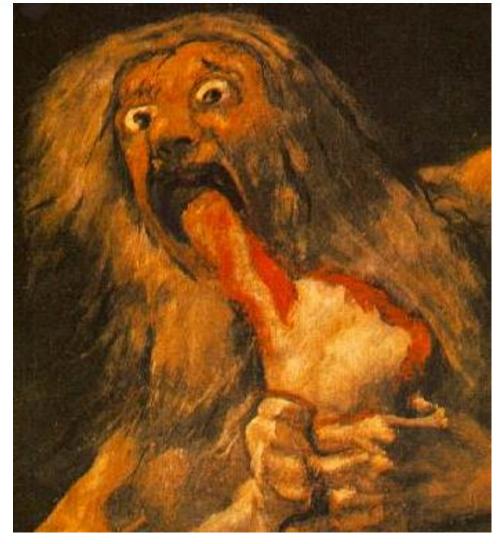
Goya – O massacre de três de maio de 1808 (1814)

https://www.ibiblio.org/wm/paint/auth/goya/







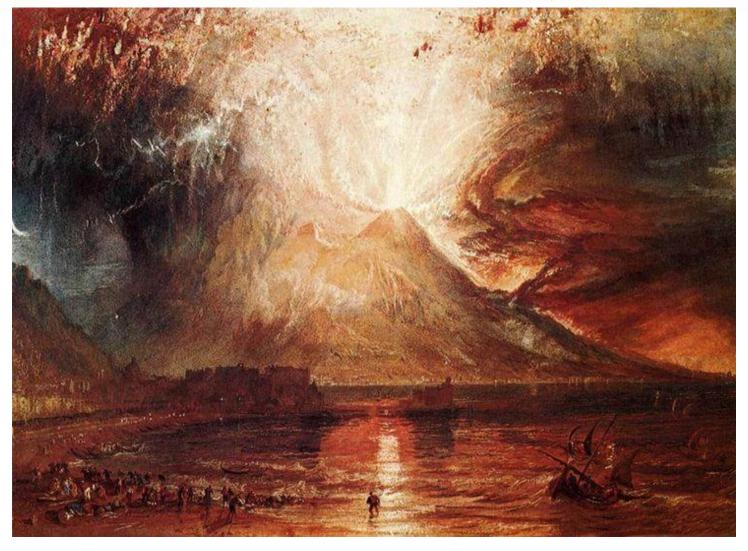


Goya – Saturno devorando seu filho (1819 - 23)

https://www.ibiblio.org/wm/paint/auth/goya/







Turner – Erupção do Monte Vesúvio (1819)

http://arjelle.altervista.org/Tesine/Jacopo/vesuvioarte.htm









Rude – A Marselha (1833)

https://www.epochtimes.com.br/arco-do-triunfo-cartao-postal-da-franca/#.VpQ20PkrLIV



Antoine Etex – A Resistência (1833 - 37)

https://www.epochtimes.com.br/arco-do-triunfo-cartao-postal-da-franca/#.VpQ20PkrLIV







Castelo de Neuschwanstein (1869)

http://www.raidho.com.br/roteiros.aspx?roteiro=919







Victor Meirelles – A primeira missa no Brasil (1861)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Meirelles-primeiramissa2.jpg









Victor Meirelles – D. Pedro II, O Magnânimo (1864)

https://www.wikiart.org/en/victor-meirelles/d-pedro-ii-o-magn-nimo-1864



Pedro Américo – Tiradentes Esquartejado (1893)

http://f.i.uol.com.br/folha/ilustrada/images/14311500.jpeg







Pedro Américo – Independência do Brasil (1888)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Independence_of_Brazil_1888.jpg



Realismo

- Metade do XIX até início do XX.
- Europa e América (principalmente nos grandes centros urbanos industrializados).
- Oposição ao Romantismo e Academias de arte.
- Arte como agente Social.
- Influência e atuação política de seus artistas (Comuna de Paris 1871).
- Retrato objetivo.
- Problemas gerados pela Segunda Revolução Industrial.
- Filosofia (Marx e Friedrich Engels).

Arte Realista

- Valorização dos aspectos sociais e coletivos.
- Retrato da realidade de maneira expressiva.
- Trabalhador e a realidade da sociedade.
- Pintura:
 - Documental.
 - Denúncia.
 - Engajada politicamente.
 - Ligada ao cotidiano e vida do proletariado.
 - Grandes pinturas da classe trabalhadora com o intuito de valorizá-la.
- Escultura explora a expressividade por todos os ângulos.
- Arquitetura:
 - Visava atender as necessidades urbanas básicas.
 - Voltada para o desenvolvimento da cidade para todos.

- Principais artistas:
 - Gustave Courbet.
 - Jean-François Millet.
 - Nikolay Kasatkin.
 - Winslow Homer.
 - Édouard Manet.
 - · Auguste Rodin.





Courbet – O ateliê do pintor (1854 - 55)

http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/06/04/940140/conheca-atelie-dopintor-gustave-courbet.html







Millet – As respigadeiras (1857)

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jean-Fran%C3%A7ois_Millet_-_Gleaners_-_Google_Art_Project_2.jpg





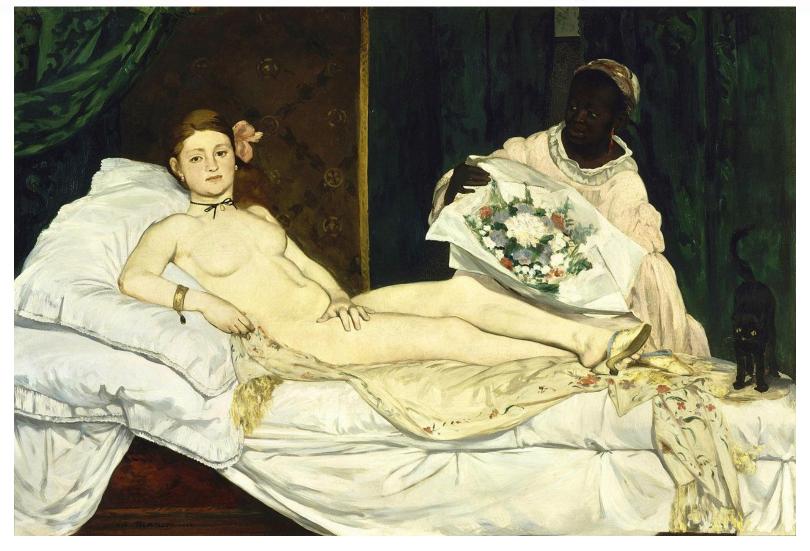


Kasatkin – Pobres recolhendo carvão em uma mina exaurida (1894)

http://www.auburn.edu/~mitrege/russian/art/target.php?file=00238







Manet – Olympia (1863)

https://en.wikipedia.org/wiki/File:Edouard_Manet_-_Olympia_-_Google_Art_Project_3.jpg



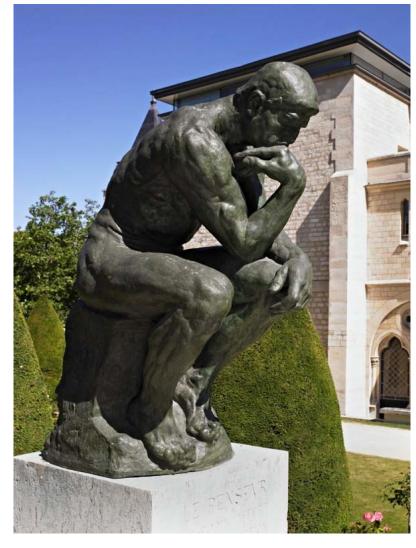






Rodin – O portal do inferno (1917)

http://www.musee-rodin.fr/es/colecciones/esculturas/la-puerta-del-infierno



Rodin – O pensador (1903) http://www.musee-rodin.fr/es/colecciones/esculturas/el-pensador-0



Exercício (UNICAMP 2016)

A aquarela do artista João Teófilo, aqui reproduzida, dialoga com a pintura de Pedro Américo, "Tiradentes esquartejado" (1893).

Sobre a obra de João Teófilo, publicada na capa de uma revista em 2015, é possível afirmar que:

- a) Trata-se de uma obra baseada em um quadro do gênero da pintura histórica, sendo que no trabalho de Pedro Américo o corpo de Tiradentes no patíbulo afasta-se da figura do Cristo, exemplo maior de mártir.
- b) Utilizando-se das mesmas formas do corpo esquartejado de Tiradentes pintado por Pedro Américo, o autor limita o número de sujeitos esquartejados e acentua o tom conservador da aquarela.
- c) A imagem fala sobre seu contexto de produção na atualidade, utilizando-se do simbolismo de Tiradentes, e procura ampliar a presença de negros como sujeitos sociais nas lutas coloniais e antiescravistas.
- d) Tiradentes consolidou-se como um mártir nacional no quadro de Pedro Américo, daí a necessidade do pintor de retratar seu corpo esquartejado. A obra de João Teófilo mostra que os mártires, embora negros, são um tema do passado.



http://www.revistadehistoria.com.br/revista/edicao/118.



Exercício (UNICAMP 2016)

A aquarela do artista João Teófilo, aqui reproduzida, dialoga com a pintura de Pedro Américo, "Tiradentes esquartejado" (1893).

Sobre a obra de João Teófilo, publicada na capa de uma revista em 2015, é possível afirmar que:

- a) Trata-se de uma obra baseada em um quadro do gênero da pintura histórica, sendo que no trabalho de Pedro Américo o corpo de Tiradentes no patíbulo afasta-se da figura do Cristo, exemplo maior de mártir.
- b) Utilizando-se das mesmas formas do corpo esquartejado de Tiradentes pintado por Pedro Américo, o autor limita o número de sujeitos esquartejados e acentua o tom conservador da aquarela.
- A imagem fala sobre seu contexto de produção na atualidade, utilizando-se do simbolismo de Tiradentes, e procura ampliar a presença de negros como sujeitos sociais nas lutas coloniais e antiescravistas.
- d) Tiradentes consolidou-se como um mártir nacional no quadro de Pedro Américo, daí a necessidade do pintor de retratar seu corpo esquartejado. A obra de João Teófilo mostra que os mártires, embora negros, são um tema do passado.



http://www.revistadehistoria.com.br/revista/edicao/118.

